

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Março/2019



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, exibiu, no mês de março, variação de 0,15%, resultando na segunda alta consecutiva para o índice. Em termos comparativos o valor foi inferior ao observado em fevereiro (0,28%) e superior ao constatado em março de 2018 (0,12%).

Esse comportamento atual decorreu da elevação de preços em oito dos nove grupos de despesas que formam o IPC. A única exceção, com queda, foi o grupo Despesas Pessoais.

O grupo Alimentos e Bebidas exibiu aumento de 0,82%, o que lhe atribuiu a maior influência sobre o índice geral, com 0,1319 ponto percentual (p.p.). Mesmo mantendo viés de alta, esse resultado foi inferior ao observado em fevereiro (1,66%).

Em situação similar se apresentou o grupo Vestuário, que sofreu reajuste médio de 0,51%, contribuindo com 0,0381 p.p. para o cálculo do IPC. Na apuração de fevereiro a taxa desse segmento foi de 1,10%.

Sob aceleração mais intensa, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais concluiu o mês de março com alta de 0,33% ante o resultado de 0,28% do mês imediatamente anterior.

O mesmo movimento foi verificado no grupo Habitação, que partiu de 0,01% em fevereiro para 0,10% na apuração atual.

Por sua vez, o grupo Artigos de Residência inverteu sua posição ao sair do decréscimo de -0,05% para o acréscimo de 0,28% em março.

A taxa do grupo Comunicação contribuiu para o escrutínio atual com variação de 0,21%. Em fevereiro o segmento havia apresentado taxa de 1,13%. Transporte tendeu à estabilidade, com índice de 0,02%.

Já o grupo Despesas Pessoais intensificou sua queda exibindo retração de 1,11% ante o resultado de fevereiro (-0,27%). Esse comportamento foi essencial para conter uma alta mais intensa no IPC de março, já que o grupo destacou-se com a segunda maior contribuição em pontos percentuais, com -0,1033 p.p.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2019

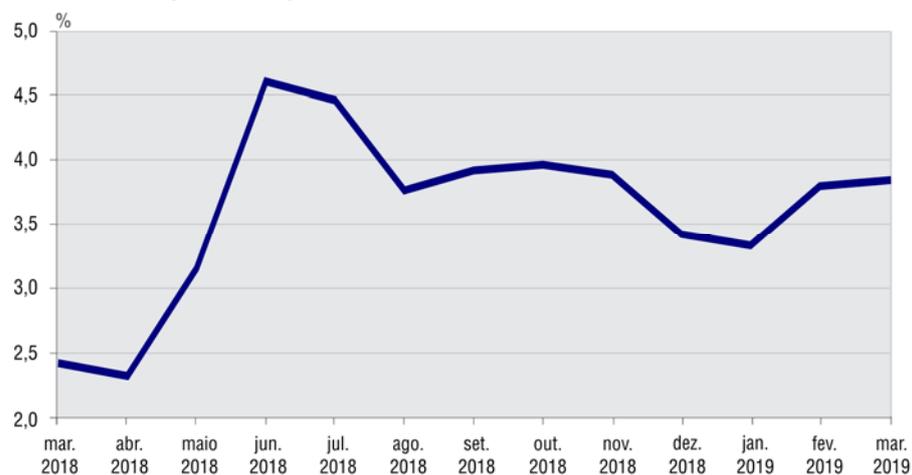
GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,82	2,43	6,94
Habitação	0,10	0,60	7,38
Artigos de Residência	0,28	-0,06	2,48
Vestuário	0,51	0,40	0,05
Transporte	0,02	-1,09	1,25
Saúde e Cuidados Pessoais	0,33	0,37	6,16
Despesas Pessoais	-1,11	-3,16	2,18
Comunicação	0,21	1,00	5,89
Educação	0,13	1,71	2,35
Índice Geral	0,15	0,02	3,83

FONTE: IPARDES/IPC



Com esse comportamento o índice acumulado nos últimos 12 meses manteve trajetória de elevação, evidenciando taxa de 3,83% (gráfico 1). Esse crescimento mensal do indicador contribuiu para a primeira alta anual do IPC, que acumulou taxa de 0,02% entre janeiro e março de 2019.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MARÇO 2018 - MARÇO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

No grupo Alimentos e Bebidas os itens que preponderantemente influíram com tendência de alta foram frutas, verduras e leguminosas destacando-se os aumentos de 30,47% em tomate, 33,60% em mamão, 29,24% em banana-caturra, 9,56% em feijão-preto, 8,83% em laranja-pera e 20,08% em cebola. Por sua vez, as principais contribuições com queda foram jantar e almoço fora de casa (-0,38%) e chocolate em barra (-7,47%).

A posição ocupada pelo grupo Despesas Pessoais foi reflexo dos preços menores observados em pacotes turísticos nacionais (-8,70%), locação de DVD (-12,94%), brinquedos e jogos (-3,39%) e ingresso de cinema (-5,02%). Por outro lado, os destaques com alta foram empregada doméstica, 3,52%, e ingressos para casa noturna, 5,56%.

O advento do outono e o conseqüente surgimento de novos modelos de roupas e calçados voltados aos dias mais frios ocasionaram a aceleração do grupo Vestuário, exibindo, em especial, reajustes de preços de sapato e bota femininos (4,72%), blusa e camisa femininas (2,98%) e sapato e bota masculinos (3,38%). No outro extremo, os principais decréscimos ocorreram em bolsa feminina (-3,76%), vestido adulto (-4,19%), lingerie (-4,20%), terno (-2,31%), tecidos (-4,95%) e calça comprida masculina (-1,46%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2019

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	2,67	0,1211
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	5,88	0,1046
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	3,52	0,0790
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	7,59	0,0468
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	2,02	0,0407
Tomate	Alimentos e Bebidas	30,47	0,0366
Mamão	Alimentos e Bebidas	33,60	0,0335
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	29,24	0,0279
Sapato e bota femininos	Vestuário	4,72	0,0252
Blusa e camisa femininas	Vestuário	2,98	0,0215
Sapato e bota masculinos	Vestuário	3,38	0,0208
Hospitalização e obstetrícia	Saúde e Cuidados Pessoais	3,07	0,0202
Aluguel residencial	Habitação	0,49	0,0199
Casas noturnas	Despesas Pessoais	5,56	0,0184
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	2,56	0,0178
Feijão-preto	Alimentos e Bebidas	9,56	0,0173
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	6,77	0,0165
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	8,83	0,0154
Cebola	Alimentos e Bebidas	20,08	0,0147
Cama - quarto de adulto	Artigos de Residência	4,76	0,0123
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-1,67	-0,1637
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-8,70	-0,1286
Locação de DVD (disco)	Despesas Pessoais	-12,94	-0,0433
Passagem aérea	Transporte	-8,04	-0,0380
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-4,93	-0,0224
Conserto de veículos	Transporte	-1,43	-0,0201
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-4,91	-0,0192
Condomínio	Habitação	-1,15	-0,0188
Bolsa feminina	Vestuário	-3,76	-0,0140
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-3,39	-0,0134
Vestido adulto	Vestuário	-4,19	-0,0125
Lingerie	Vestuário	-4,20	-0,0119
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	-1,24	-0,0118
Cinema (ingresso)	Despesas Pessoais	-5,02	-0,0116
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,38	-0,0116
Terno	Vestuário	-2,31	-0,0115
Tecidos	Vestuário	-4,95	-0,0103
IPVA	Transporte	-0,89	-0,0099
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,46	-0,0094
Chocolate em barra	Alimentos e Bebidas	-7,47	-0,0094

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.



Já para a aceleração do grupo Saúde e Cuidados Pessoais os destaques foram as altas em hospitalização e obstetrícia (3,07%) e em remédio para problemas de estômago (6,77%).

O avanço do grupo Habitação foi influenciado pelo reajuste de 0,49% em aluguel residencial. Pelo lado da contenção esteve o item taxa de condomínio, com queda de -1,15%.

No grupo Artigos de Residência os destaques foram microcomputador/*notebook* e cama, com aumentos de 2,56% e 4,76%, respectivamente.

Se por um lado o grupo Comunicação foi impactado pela alta de 2,02% em serviço de telefone fixo residencial, por outro a moderação ficou por conta de mensalidade em TV por assinatura (-4,91%) e pacote de telefone fixo, celular e internet (-1,24%).

A tendência à estabilidade observada no grupo Transporte foi resultado de pressões em que a intensidade em pontos percentuais guardava similaridades em ambos os extremos. No campo dos aumentos observou-se reajustes nos preços de gasolina comum (2,67%), tarifa de ônibus urbano (5,88%) e etanol (7,58%). Já entre as principais quedas estavam automóvel nacional usado (-1,67%), passagem aérea (-8,04%), seguro voluntário de veículo (-4,93%), conserto de veículos (-1,43%) e IPVA (-0,89%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2019

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	33,60	Locação de DVD (disco)	-12,94
Tomate	30,47	Tapete	-12,00
Banana-caturra	29,24	Pacotes turísticos nacionais	-8,70
Cebola	20,08	Passagem aérea	-8,04
Conjunto infantil	16,35	Chocolate em barra	-7,47
Repolho	12,97	Filé/posta de peixe congelado	-6,62
Cenoura	11,91	Molho de tomate	-6,28
Feijão-preto	9,56	Roupa de banho	-5,13
Banana-prata	8,96	Cinema (ingresso)	-5,02
Laranja-pera	8,83	Tecidos	-4,95
Alho	8,23	Seguro voluntário de veículo	-4,93
Ovo de galinha	8,06	TV por assinatura (mensalidade/pacote)	-4,91
Remédio para ossos e articulações	7,87	Couve-flor	-4,64
Macacão infantil	7,67	Lingerie	-4,20
Etanol/álcool (combustível)	7,59	Vestido adulto	-4,19

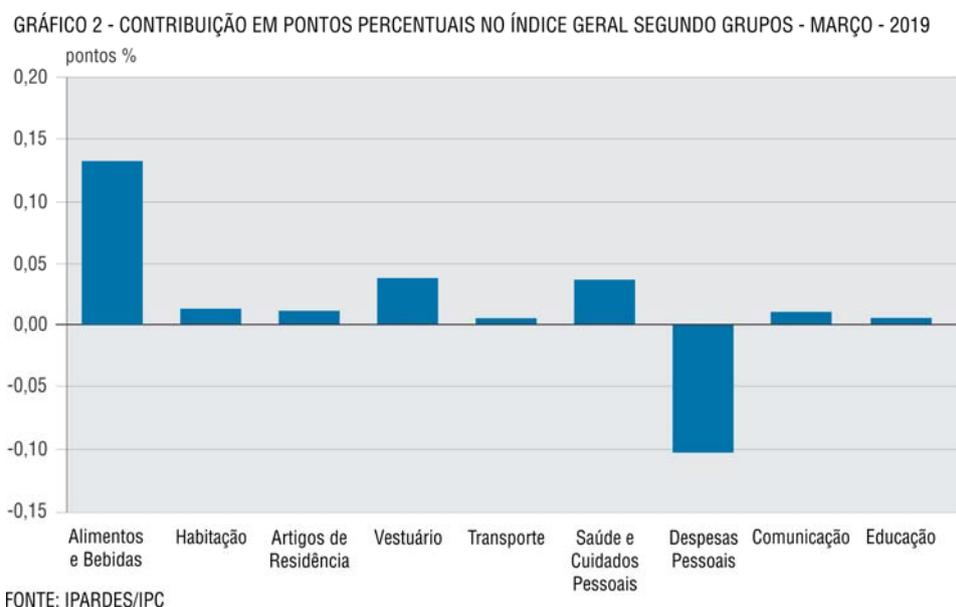
FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março, evidenciando-se, por um lado, os acréscimos em Alimentos e Bebidas, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Habitação e Artigos de Residência e, por outro lado, o recuo em Despesas Pessoais.



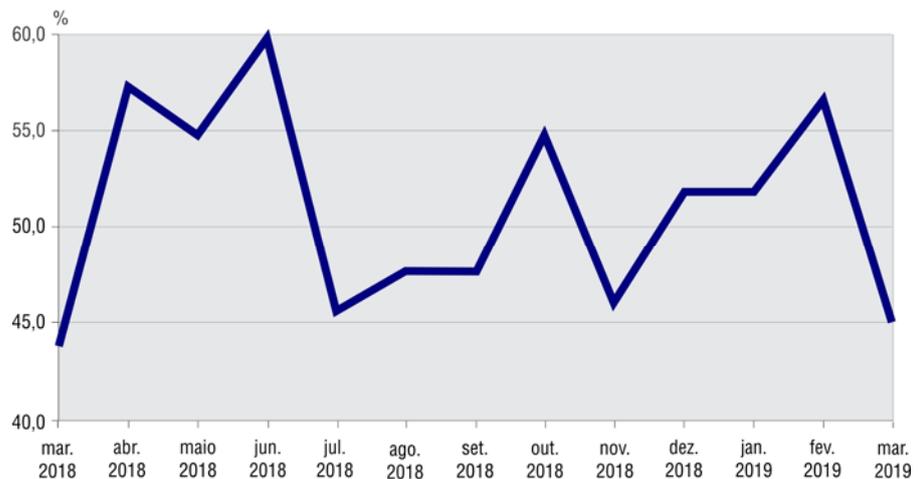
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por várias modalidades de consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede o grau de generalização da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços decresceu no cotejo com a apuração de fevereiro. Dentre os 242 produtos, bens e serviços pesquisados, 109 sofreram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2018 - MARÇO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Diego Rodrigo Quanz Dariva - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Lilium Iara Mendes, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Rosângela de Biasso e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

